



1 ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DO
2 PROJETO DE INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO BRENCO UNIDADE
3 PARANAÍBA - MS, REALIZADA EM 18-12-2008, ÀS 19H, NA ASSOCIAÇÃO
4 COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PARANAÍBA, LOCALIZADA À RUA
5 BARÃO DE RIO BRANCO, 1477 – CENTRO DE PARANAÍBA - MS.

6
7 Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de 2008, foi realizada a Audiência Pública
8 referente ao licenciamento ambiental do Empreendimento BRENCO – Companhia
9 Brasileira de Energia Renovável – Bioenergia - Unidade de Paranaíba - MS, às 19 horas,
10 na Associação Comercial e Industrial de Paranaíba, localizada à Rua Barão de Rio
11 Branco, 1477 – Centro de Paranaíba, no Estado de Mato Grosso do Sul. Os participantes
12 assinaram uma Lista de Presença que segue anexa a esta ata. A Audiência Pública teve
13 início com a palavra do Assessor de comunicação dando início à abertura da Audiência
14 Pública do processo de Licenciamento ambiental da empresa BRENCO que convidou as
15 seguintes autoridades para compor a mesa diretora: Dr. Pedro Mendes Neto Assessor
16 Jurídico do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL/SEMAC,
17 representando no ato o Secretário de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul, Dr. Carlos
18 Alberto Negreiros Said Menezes; Senhor Felipe Cavalcanti, Assessor da
19 Superintendência de Meio Ambiente e que assessorará os trabalhos do Dr. Pedro Mendes
20 Neto; Ilustríssimo Prefeito de Paranaíba, Dr. Manoel Roberto Ovídio; Representante da
21 Câmara Municipal, o Vice-presidente, Dr. Paulo Henrique Soares; Senhor José Roberto
22 Giosa, Diretor da BRENCO em Paranaíba; Senhor Mário Borges, Diretor da DMB.
23 Passou a palavra ao Dr. Pedro Mendes Neto para abertura dos trabalhos. Com a palavra o
24 Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC iniciou
25 cumprimentando a todos e em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, das
26 Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Senhor Carlos Alberto Negreiros
27 Said Menezes, declarou aberta a Audiência Pública que visa apresentar o
28 Empreendimento e os estudos ambientais realizados no processo de licenciamento
29 ambiental da BRENCO Bioenergia, unidade de Paranaíba. Esclareceu que a audiência
30 pública participa no processo de licenciamento ambiental. O licenciamento em si vem
31 indicado desde 1981, pela Lei da Política Nacional do Meio Ambiente e deve ser
32 realizado por órgãos estaduais ou pelo órgão federal que é o IBAMA ou por órgãos
33 municipais assim conveniados com o Estado ou com o IBAMA. Esse licenciamento
34 pressupõe algumas etapas a serem vencidas e algumas modalidades de licenciamento.
35 Cada modalidade pressupõe, por sua vez, um tipo de estudo ambiental que deve orientar
36 o tipo de licença favorável ou não a determinado tipo de empreendimento para
37 determinada localidade. Nesse sentido, o estudo de impacto ambiental que será
38 apresentado através do relatório de impacto ambiental, é na verdade o mais completo
39 estudo ambiental realizado dentro de um processo de licenciamento. Ele traz no seu bojo
40 a exigência de que sejam realizados estudos mais complexos, envolvendo a parte de
41 biologia do local do empreendimento, a parte socioeconômica que envolve a população
42 diretamente atingida por determinada proposta de instalação. E é isso que estão ali
43 realizando, a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental, que é a parte mais clara,
44 mais acessível ao público de um estudo ambiental aprofundado. Nesse sentido, a
45 audiência passa a ter um componente bastante técnico e não um viés político e, sendo
46 técnico, também tem a intenção, o propósito de ouvir a comunidade. E isso faz com que
47 sejam cumpridos dois dos grandes princípios que orientam o direito ambiental nacional, o
48 princípio da publicidade que deve ser dado ao licenciamento ambiental e o princípio



49 democrático que orienta também esse fazer ambiental, dando a oportunidade às
50 comunidades de se manifestarem. Esse estudo de impacto ambiental passou a ser
51 utilizado no Brasil ainda em 1980, com a lei que orientava os processos de mineração,
52 depois foi absorvido pela Política Nacional do Meio Ambiente para todo tipo de
53 empreendimento, grande empreendimento, seja utilizador de recursos ambientais ou
54 potencialmente causadores de impacto ambiental. No Estado de Mato Grosso do Sul, a
55 realização da audiência pública vem disciplinada pela Resolução SEMA nº. 4 de 1989, da
56 qual fez a leitura de determinados artigos, os mais importantes: “Resolução SEMA nº.
57 4/89 disciplina a realização de audiências públicas no processo ambiental. As atividades
58 ou empreendimentos, que no processo de licenciamento estiverem sujeitas o estudo de
59 impacto ambiental e relatório de impacto ambiental poderão estar submetidos à
60 realização de audiências públicas. A audiência pública tem como objetivo divulgar
61 informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de segmentos da população
62 interessada na implantação de determinados empreendimentos utilizadores de recursos
63 ambientais ou modificadores do meio ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto
64 ao seu licenciamento. Além do mediador e do secretário da mesa, comporão a mesa de
65 trabalhos, representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o
66 Relatório de Impacto Ambiental e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Poderão
67 ser convidadas a integrar a mesa dos trabalhos, autoridades municipais da área de
68 influência do empreendimento. A função do mediador será exercida pelo Secretário de
69 Estado do Meio Ambiente ou pelo seu representante legal devidamente designado. Os
70 presentes deverão assinar o livro de presença, antes do início da Audiência. Iniciada a
71 Audiência, o mediador exporá as regras segundo as quais esta se processará, passando a
72 palavra ao representante do empreendedor para sucinta apresentação do projeto que não
73 poderá ultrapassar a 20 minutos; seguindo-se a apresentação do Relatório de Impacto
74 Ambiental pelo representante da equipe multidisciplinar que o elaborou que não poderá
75 ultrapassar a 30 minutos. Será distribuído aos presentes, folheto explicativo do
76 procedimento da Audiência listando os principais impactos ambientais do projeto da
77 análise, assim como as medidas mitigadoras preconizadas. Será igualmente concedido um
78 período de 20 minutos para as manifestações do representante do órgão, instituição do
79 Poder Público Estadual ou Municipal ou entidade privada ambientalista responsável pela
80 convocação da Audiência Pública. Terminadas as apresentações, o mediador anunciará
81 um intervalo de 15 minutos onde possibilitará o secretário da mesa acolher as perguntas
82 para participação no debate. O tempo destinado aos debates será a soma dos tempos
83 explicados anteriormente e será coordenado pelo mediador que deverá levar em conta o
84 número de perguntas inscritas, a duração da sessão e o tempo necessário aos
85 esclarecimentos das questões levantadas, cabendo-lhe o direito de prorrogar a sessão por
86 uma hora ou convocar uma segunda e única sessão em nova data, no prazo máximo de
87 uma semana. Encerrada a reunião, o Secretário providenciará a lavratura da Ata”
88 Prosseguindo lembrou que ao adentrarem ao recinto, os presentes foram convidados a
89 assinar o livro de presença, receberam o folder, folheto explicativo com os
90 procedimentos, as medidas mitigadoras propostas pelos estudos e ali estão para
91 desenvolver os trabalhos. Antes de dar início efetivamente às falas das pessoas que ali
92 exporão, solicitou a todos os presentes o favor de desligar os celulares ou mantê-los no
93 modo silencioso, como forma de evitarem que interferências possam dificultar ou
94 interromper o raciocínio dos expositores que ali virão. Salientou também que, no
95 momento do debate, as questões devem ser dirigidas exclusivamente ao Empreendedor
96 ou ao Consultor que realizou os estudos ambientais. Embora estejam ali representando o



97 Secretário de Meio Ambiente e o IMASUL, não devem ser dirigidas questões nem à
98 Secretaria, nem ao IMASUL, porque eles estão ali na qualidade de ouvintes. Todo o
99 material produzido na Audiência vai para o processo de licenciamento ambiental de
100 forma a orientar os técnicos a ter um olhar mais crítico sobre o projeto apresentado, sobre
101 os estudos apresentados. No momento dos debates também, somente participarão, serão
102 respondidas as perguntas, cujos autores permanecerem na plenária. Então, não adianta
103 deixar uma pergunta por escrito e se ausentar; essa pergunta não será lida nem
104 respondida ali. Ela participa também do processo, vai também para o processo de
105 licenciamento, também será analisada pelos técnicos, porém não será respondida no
106 momento do debate. Feitas essas considerações, convidou o Senhor Prefeito a fazer o uso
107 da palavra como representante do órgão de poder público que requisitou a Audiência.
108 Com a palavra o Senhor Manoel Roberto Ovídio, Prefeito de Paranaíba iniciou
109 cumprimentando à mesa e todos os presentes, autoridades, Deputado estadual Diogo Tita,
110 Vice-prefeito e atual Prefeito Zé Garcia de Freitas, Vereadores, Vice-prefeita Dininha e
111 todos os presentes. Dirigindo a palavra ao Senhor Giosa, disse que vai falar lá do começo.
112 Estavam procurando investidor para Paranaíba no agronegócio e descobriram que a
113 BRENCO estava instalando uma unidade em Goiás e queria também ampliar as suas
114 unidades. Foram visitar a Empresa em São Paulo e lá falaram com o Presidente da
115 BRENCO, que disse que por enquanto não, mas viria conhecer Paranaíba. Voltaram lá
116 mais três vezes e a BRENCO disse para eles, através do Presidente Felipe, viria conhecer
117 a cidade pela insistência e veio conhecer Paranaíba. Mandaram alguém na frente, que é o
118 Kiko, e também outros que vieram presentes na época e começaram a andar em
119 Paranaíba. Foram seis meses de levantamento, participando, conhecendo a cidade,
120 levantando o meio rural. E conseguiram trazer a BRENCO para Paranaíba. Foi um
121 trabalho não só do Prefeito, também de empresários, está ali o Neco que também
122 participou junto, Vereadores, empresário do meio rural. E a BRENCO começou a se
123 instalar em Paranaíba, e eles também, como pecuarista e empresário do ramo, também
124 acreditaram e começaram a plantar e também arrendaram terra para BRENCO como uma
125 parceria. E foram também participando, ajudando, aí surgiu o Claré, também no começo,
126 que andou muito com eles, também no meio rural. Hoje, a BRENCO tem praticamente
127 arrendados 10 mil hectares de terra. Ela, hoje, de janeiro a novembro, de salário pago,
128 pagou 2 milhões e 500 mil reais, despesa no comércio local, já fez pagamento de 12
129 milhões de reais; imposto pago para o Município, 2 milhões e 500 mil reais, 95% dos
130 funcionários é de Paranaíba. A BRENCO veio para mudar a economia do Município,
131 porque o Município era só cara de leite, e precisavam de uma mudança para alavancar o
132 Município. Em fevereiro de 2008, através da FIEMS, Paranaíba foi o primeiro que mais
133 deu emprego no Mato Grosso do Sul; em junho foi o quinto; em julho foi o terceiro.
134 Porque aconteceu isso? Porque a empresa do agronegócio começou a fazer investimento,
135 e a BRENCO que foi a responsável por estarem em destaque no Estado, tão importantes
136 como empresas como a BRENCO, eles como produtores rurais, como empresários, como
137 proprietários rurais, também são parceiros da BRENCO. Não como gestor apenas que
138 está falando, também falando como pecuarista, por que era só carne e leite, para verem o
139 que era Paranaíba e o que é Paranaíba hoje. Tem certeza de que com as empresas iguais à
140 BRENCO que abrirão o investimento que ela tem pronto para fazer em Paranaíba, porque
141 ali será o pólo, então todos terão que ser parceiros, e fica feliz de ver na Audiência
142 Pública o interesse da população Isso é importante para eles, como gestor e também
143 como parceiro da BRENCO. Falando nisso, o Mato Grosso do Sul, hoje, é o quinto maior
144 produtor de etanol do Brasil, com um bilhão de litros na safra 2007/2008. Então acha que



145 não devem que ter medo de ser parceiros na plantação de cana, devem ter coragem, que é
146 o caminho, a saída e mesmo assim, terão 554 mil hectares de terra. Mesmo que a
147 BRENCO e outras empresas, supondo, ocuparem na plantação de cana uns 150 mil
148 hectares, ainda praticamente sobram 450 mil hectares para ainda plantarem a seringueira,
149 o eucalipto e ainda terão a carne e o leite. Então não vai mudar e nem diminuir o rebanho
150 do Município, então acha que o caminho, como gestor, e o gestor que está chegando, terá
151 que ser parceiro, ser companheiro da BRENCO e de outras empresas que venham a se
152 instalar em Paranaíba porque é o caminho, e Paranaíba precisa da BRENCO e de outras
153 empresas. Cumprimentou a todos, Claré, e outros funcionários também da BRENCO, o
154 Senhor Giosa, de estar aquecendo o comércio de Paranaíba. Como empresário rural acha
155 que devem ser parceiros de uma empresa igual à BRENCO. Cumprimentou a todos e
156 desejou a todos uma boa parceria com a BRENCO, e cumprimentou todas as autoridades,
157 do IMASUL, e todos os que estão presentes na Audiência e desejou uma boa noite a
158 todos. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL
159 cumprimentou o Senhor Prefeito pelas palavras e agradeceu a permanência dentro do
160 tempo estipulado. Pediu para um lado de a mesa ir mais para o cantinho porque assistirão
161 a duas falas, do representante da empresa e da apresentação da consultoria, que farão uso
162 do equipamento data show com exposição de alguns slides. Passou a palavra ao Dr. José
163 Roberto Giosa que é Diretor da BRENCO da unidade de Paranaíba, que dispõe de vinte
164 minutos para fazer a sua exposição. Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa iniciou
165 cumprimentando e agradecendo a todos pela presença. Mostrará um pouco mais em
166 detalhes o que é o projeto da BRENCO em Paranaíba, como forma de dar maiores
167 informações e subsídios a todos para que depois possam debater. Antes de iniciar, fez
168 uma homenagem muito especial, a uma grande figura da cidade que está ali presente, Dr.
169 Valter Faustino, um homem para quem pediu uma salva de palmas. Uma pessoa que não
170 só ele, mas muita gente que está ali, ou quem não está também admira, pela coragem e
171 pelo caráter, muito obrigado pela presença. Falará um pouco sobre o projeto
172 especificamente em Paranaíba, se atendo hoje a situação do projeto que a BRENCO já
173 está desenvolvendo em Paranaíba. A unidade vai produzir etanol e gerar energia elétrica
174 na Fazenda São José, ali na rodovia, na saída para Cassilândia, vai moer 3,6 milhões
175 toneladas por ano. O investimento direto da Unidade é de 240 milhões de reais e terá uma
176 cogeração de energia de 82 megawatts que equivale ao consumo de uma cidade de 300
177 mil habitantes. No que a BRENCO está pautando a sua atuação? O que usam no dia-a-
178 dia, no relacionamento com os funcionários, com a Comunidade, com os fornecedores,
179 com os parceiros agrícolas, com os acionistas da Companhia? A questão da vida, para
180 eles, vem à frente de tudo. A sustentabilidade, que é o uso correto, adequado, dos
181 recursos disponíveis na natureza e que vão ser utilizados pela Empresa de uma maneira
182 como o próprio nome diz, sustentável, ou seja, ela se pereniza, ela continua. A
183 valorização das pessoas, o entusiasmo, um treinamento adequado e, principalmente, a
184 simplicidade no que fazem. A empresa é muito preocupada em pagar um salário justo,
185 adequado e em proporcionar uma segurança para essas pessoas, social, com um programa
186 de benefícios próprio também, desenvolvido pela empresa. A questão da integridade e
187 transparência. A empresa é descaradamente honesta e transparente, o que falam cumpre,
188 este é o compromisso deles. Tem um envolvimento que é muito maior do que isso com a
189 BRENCO, porque está ali há 18 anos, é pecuarista, cria, organiza um leilão durante a
190 festa, o seu envolvimento com o projeto decorre de um convite de um grande amigo e
191 também do seu envolvimento emocional com a Cidade. Gosta dali, acredita nas pessoas e
192 acredita em um futuro diferenciado para todos. Então, isso é uma coisa que querem,



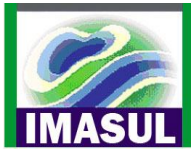
193 também estimula bastante na Empresa essa vontade de fazer, esse desejo de tornar as
194 coisas reais. Os funcionários da BRENCO, que estão ali hoje, sabem muito bem do que
195 está falando. O compromisso com resultados mantendo a palavra com quem financia o
196 projeto, com os donos da Empresa, o acionista, alguém que, ou algumas pessoas ou
197 grupos, que investem e acreditam no projeto. O compromisso com o acionista é entregar
198 o resultado e fazer as coisas acontecerem de maneira honesta e transparente. A inovação.
199 Para manter a competitividade, acreditam muito na inovação. Mantêm um quadro de
200 profissionais na área agrícola do qual se orgulham, ele particularmente se orgulha muito,
201 porque têm entre eles o Antonio Claré, o Silvio Morsalio, Américo Ferraz, Antonio
202 Aferri, para citar alguns apenas, gente com uma larguíssima experiência no setor
203 sucroalcooleiro, gente com uma história de resultados e de sucesso, trabalhando de forma
204 honesta. Então, essas pessoas trazem para Paranaíba uma experiência acumulada em anos
205 e anos de projetos vencedores, e isso é um fator de sucesso muito importante para eles.
206 Bom, quanto tempo demora em um empreendimento desses começar, como muita gente
207 diz, soltar “fumacinha” pela chaminé? Da hora que começa a terraplenagem, que entram
208 as primeiras máquinas, por exemplo, lá na Fazenda São José, até o início na moagem de
209 cana, propriamente dito, são em média 15 meses. As primeiras unidades da empresa a
210 entrarem em operação, já estão falando aí em torno de 6 meses, como a unidade do Morro
211 Vermelho em Goiás e a unidade de Alto do Taquari no Mato Grosso. As duas têm a
212 mesma capacidade que eles terão ali em Paranaíba, 3,6 milhões de toneladas por safra. A
213 unidade de Paranaíba deverá entrar em operação entre o final de 2010 e o início de 2011.
214 Trabalharão para antecipar essa data, e isso não depende da boa vontade ou da
215 capacidade financeira da empresa. Depende do cumprimento da regra legal, cujo primeiro
216 passo é ali hoje. O primeiro passo é a audiência pública e, se tudo correr como previsto,
217 dentro de 60 dias mais ou menos, terão a Licença Prévia e depois do cumprimento de
218 mais etapas a Licença de Instalação e depois a Licença de funcionamento. Isso leva mais
219 ou menos em torno de 12 a 13 meses e a BRENCO faz questão absoluta de cumprir
220 rigorosamente o que diz a lei. Assim fizeram em Morro Vermelho e Alto do Taquari.
221 Todas essas etapas foram cumpridas, terão um corpo de profissionais da área de
222 sustentabilidade e meio ambiente de primeira linha também, terão assessoria de empresas
223 com muita experiência, então claro que, para eles, para os arrendatários, acionistas e para
224 eles funcionários, o grande objeto é procurar antecipar essa data. Todos sabem que, estão
225 ali hoje, o mundo atravessa uma fase extremamente difícil, mas acha que na dificuldade é
226 a hora de separar os homens dos meninos, são aqueles que acreditam que fazem as coisas
227 acontecerem. O agronegócio no Brasil cresceu o ano passado em 18%, para um PIB de
228 5%. Desses 18%, 90% vieram da cana, da soja e do milho. Então, quem faz este País
229 acontecer são eles, e se inclui nisso, são eles que plantam e produzem riquezas. Então,
230 esse é um fator que os levou a investir ali também, porque o Mato Grosso do Sul já é o
231 quinto maior produtor nacional de etanol. Na safra passada, o Brasil produziu 1 bilhão de
232 litros, passou de 600 milhões para 1 bilhão de litros. Então, a tendência do Estado, com
233 uma ocupação racional, respeitando a natureza, é fazer um crescimento muito forte na
234 produção de etanol. A necessidade para atingir a meta. Precisarão de 40 mil hectares, não
235 é tudo de uma vez. A programação é de 10 mil hectares por ano, exatamente para quanto
236 plantar o último lote de 10 mil poderem iniciar a reforma do primeiro lote plantado.
237 Terão hoje, como o Prefeito lembrou 10 mil hectares, dos quais já plantados cerca de
238 3.500, que foram plantados de fevereiro a maio deste ano. Muito importante, a construção
239 da Usina, da unidade de bioenergia, vai gerar em toda a sua construção, em 15 meses,
240 1.800 empregos diretos. Não é que terão 1.800 empregos no primeiro dia, é ao longo da



241 construção. Ocuparão diretamente 1.800 pessoas. O ponto crítico. É a montagem de duas
242 caldeiras e deu um exemplo ali que todo mundo vai saber qual é. É da altura do prédio
243 que já têm na Cidade, aquele conjunto residencial, são dois prédios daquele de metal, que
244 levam em média 7 meses para serem montados, então de 15 meses de prazo, 7 meses são
245 dedicados à montagem de 2 caldeiras, que são gigantes de 45 metros de altura.
246 Lembrando o seguinte, a BRENCO desenvolveu o próprio projeto da unidade de
247 bioenergia, ela desenvolveu com o auxílio de gente muito experiente nisso, e eles que
248 orientam ao fornecedor sobre o tipo de tecnologia que gostariam de usar. Então, a
249 inovação tecnológica aparece de maneira muito clara no tipo de equipamento que terão
250 na indústria. A operação da unidade industrial propriamente dita vai gerar cerca de 180
251 empregos diretos, dentro da Usina, e outros 800 indiretos previstos. O que são esse 800
252 empregos indiretos? É o pessoal que vai trabalhar com os caminhões, na manutenção dos
253 caminhões, nas oficinas de torno e solda, transporte, alimentação, que é muito
254 importante, e mais 1.000 pessoas que vão ficar na atividade agrícola, porque 40 mil
255 hectares de terra plantada com cana necessitam de manutenção. E essas pessoas usarão
256 equipamento de proteção individual, serão transportadas, alimentadas e, uma coisa muito
257 importante, sempre dará preferência aos habitantes de Paranaíba. Sabe melhor que seus
258 colegas que estão em outras áreas da empresa, a dificuldade que gerou ali, os últimos
259 acontecimentos dentro da Cidade. Então, em condições iguais, em condições de
260 capacitação, a preferência é sempre por moradores de dentro da cidade. A única coisa é
261 que há restrições evidentemente no plantio de cana. Terão restrições porque é um
262 trabalho pesado, têm hoje 182 rurícolas, todos da Cidade, têm um cadastro de pessoas
263 interessadas, todos da Cidade também. Não é só para o rurícola, é para o pessoal de
264 escritório, para atividades agrícolas de mecanização, preparo de solo, a preferência é da
265 cidade. Tudo o que plantam até agora foi feito por empresas da Cidade, que fornecem
266 tratores, equipamentos agrícolas, tudo foi feito por gente da Cidade. Para mostrar a
267 coerência do que está falando, o escritório ali e a atividade agrícola, o Prefeito roubou a
268 sua fala, têm 95% dos funcionários que são da Cidade; os salários e encargos que pagam
269 de janeiro a outubro, 2 milhões de reais; mais encargos diretos, 700 mil reais; e os
270 benefícios sociais, 322 mil reais. Lembrando o seguinte, a arrecadação média da
271 Prefeitura é de 4 milhões de reais. Em 10 meses, colocaram 2 milhões pagos à cidade,
272 essa é uma verba importante, mais de 90% pagos aos donos das terras, os seus parceiros,
273 o dinheiro fica na Cidade. A relação deles com os produtores rurais é uma parceria
274 duradoura com transparência e ética. Gastam, em média, 4 reuniões com os interessados
275 para que eles fiquem confortáveis, entendam o contrato e a forma de remuneração.
276 Quando o contrato acabar (normalmente são de 2, 5 ou 6 anos), a terra é devolvida em
277 condições muito melhor do que se tem hoje. Mais de 90% das terras que têm hoje são de
278 pastagem degradada com problemas de erosão, essas áreas serão devolvidas depois de 12,
279 ou 18 ou 24 anos. Espera que seja uma relação duradoura, em condições muito melhores,
280 com o solo corrigido e com as erosões controladas, por exemplo. Diversificação agrícola.
281 Isso para a cidade é muito importante, rompem o ciclo da monocultura, da pecuária. A
282 monocultura não é boa em nenhum lugar do Brasil, quaisquer problemas com a pecuária
283 sofrem muito mais lá. Então, a cana é uma alternativa importante, que se associa à soja, o
284 algodão, o milho e as pastagens. Uma remuneração adequada e transparente. Os valores
285 que constam nos contratos são corrigidos por um indicador que vem do CONSECANA,
286 que é uma grande associação que faz a cotação do que pagam, utilizam esta base. A
287 assessoria técnica agrônômica de primeira linha sempre respeitando o meio ambiente.
288 Todos os processos ambientais que exigem licença, só começam depois que essa licença



289 é obtida. Não fazem nada “de madrugada”, sem a lei, fazem sempre amparados na Lei,
290 são frequentemente fiscalizados e até hoje, graças a Deus, ali em Paranaíba, a situação
291 técnico-agronômica, graças à preocupação com o meio ambiente, todas essas
292 fiscalizações constataram a regularidade absoluta das operações. A BRENCO respeita os
293 parceiros e as relações de longo prazo, porque a natureza desse negócio é de longo prazo.
294 Uma informação nova, a BRENCO vai construir um álcoolduto que vai sair do Alto
295 Taquari, em Mato Grosso de uma das usinas deles, passando por Costa Rica, Paranaíba,
296 Rio Preto, Paulínia, e daí para o Porto de Santos. Esse álcoolduto vai ter 1.100 km de
297 extensão; um e meio bilhão de reais serão investidos nesse álcoolduto, fora o
298 investimento na Usina propriamente dito. Esse álcoolduto terá a capacidade de
299 transportar 6,2 milhões de metros cúbicos, ele será enterrado a uma distância de um
300 metro e meio do solo com um diâmetro em torno de 16 polegadas. A Licença Prévia
301 deverão obter no início de 2009; a Licença de Instalação, porque é um projeto
302 extremamente complexo, deverá sair no final do ano que vem; a construção deve ser
303 iniciada em 2010 e, se Deus quiser, estarão operando em 2011. Demonstrou em slide o
304 trajeto do álcoolduto. Paranaíba terá uma estação de bombeamento, que é uma unidade
305 que facilitará o escoamento desse álcool, que não é só o álcool da BRENCO, outras
306 empresas também já estão interessadas em transportar. Chamou a atenção para os
307 pontinhos verdes ali, no slide, isso tudo são usinas de cana já existentes ou que serão
308 implantadas, reparem que o álcoolduto está numa região de altíssima concentração de
309 unidades agroindustriais, o que contribui muito para a viabilidade dele. E Paranaíba tem
310 um importante papel nesse álcoolduto: uma das maiores estações de bombeamento será
311 localizada em Paranaíba. Essa é uma amostra do respeito com o qual tratam o rurícola.
312 Não têm bóias-fria, têm rurícolas. Esse é o tipo de alojamento que têm em Mineiros, lá
313 em Goiás, um local aonde não havia estrutura para abrigar, a BRENCO construiu essas
314 tendas, esse é o alojamento onde ficam essas pessoas, está ampliado, com água, luz,
315 banheiros adequados e comunicação facilitada. Então, isso é uma amostra do que fazem
316 quando não se tem uma infra-estrutura adequada. De novo, outra coisa muito importante,
317 a colheita será 100% mecanizada. Segundo aspecto, reforçando um compromisso que ele
318 mesmo falou no primeiro encontro da BRENCO com a Comunidade, não haverá
319 queimada no campo, não haverá fuligem provocada pela BRENCO no campo, não vai ter
320 queimada, não tocarão fogo no canavial, ao contrário. Todos devem ter visto esta semana
321 na Cidade os dois caminhões de bombeiro que receberam que é exatamente para apagar
322 incêndios eventuais, e também para servir como um braço auxiliar do corpo de
323 bombeiros. Demonstrou em slide o uniforme típico de um rurícola, tudo isso é fornecido
324 pela empresa, inclusive protetor solar fator 50. Então, a perneira, o equipamento, o facão,
325 a vestimenta, o protetor para o sol, tudo isso será fornecido pela Empresa. Preocupam-se
326 com o treinamento de segurança, têm as semanas internas de prevenção de acidente, tem
327 o treinamento, inclusive, treinamento social. Faz palestras sobre doenças sexualmente
328 transmissíveis para o seu pessoal, uma preocupação que a Empresa tem. Possuem
329 ambulâncias e equipes preparadas cumprindo rigorosamente o que diz a lei, e esses são os
330 seus benefícios. Seus colaboradores têm plano de saúde da Unimed, tem plano
331 odontológico, seguro de vida, alimentação (café, almoço e jantar) em Paranaíba - 100%
332 disso preparado ali na Cidade por dois fornecedores. Tem ginástica laboral, soro
333 reidratante durante as paradas obrigatórias na jornada e uniforme e protetor solar. Então,
334 não tem dúvida em afirmar que o empregador que melhor trata seus colaboradores na
335 região é a BRENCO. Que não é só dar um salário bom, é dar uma sustentação social para
336 essas pessoas. De novo, a questão da sustentabilidade, que é uma coisa fundamental na



337 empresa, muito levada a sério, cem por cento da colheita mecanizada, sem queimada;
338 valorização das áreas de Reserva Permanente e Reserva Legal; Sistema de Coleta de lixo
339 e Destinação de Resíduos que implantarão na Unidade. Rotação de culturas. Têm um
340 Diretor que cuida exclusivamente de rotação de culturas, depois do 6º ano plantarão uma
341 cultura mais adequada para a região, estão fazendo um teste agora com amendoim.
342 Recuperação das áreas degradadas, reutilização de subprodutos captação e utilização de
343 águas pluviais. Terão uma rede na Usina que captará a água da chuva não só pra proteger
344 e reutilizar, por exemplo, na rega do jardim. Conservação do solo e preservação dos
345 recursos hídricos. Esses recursos eles terão dentro de casa, terão gente especializada que
346 faz isso. Apoio a políticas públicas da região, desenvolvimento de programas nos
347 municípios com parceiros dentro dos municípios, fez há pouco tempo. O Coronel Carlos
348 Lugosi, ajudaram a Polícia Militar a reformar as instalações do quartel parcialmente,
349 coisa que não acontecia há exatos 14 anos, então isso gera uma condição melhor para que
350 eles possam trabalhar. Estão muito próximos às entidades sociais. Paranaíba tem um
351 cordão de solidariedade do qual ele também se orgulha, desde o Lar de Santo Agostinho,
352 a APAE, dentre outras entidades de primeira linha que têm uma rede de proteção que é
353 muito importante para valorizar a vida, dentro de Paranaíba. Programa de indicadores de
354 problemas socioeconômicos, falará mais para frente da parceria. No desenvolvimento
355 sustentável estão dentro, verão de que forma e como podem ajudar com recursos,
356 conhecimentos, mas sempre terão uma forma de ajudar. Fizeram uma pesquisa
357 socioeconômica e demográfica no bairro Santo Antonio, visitamos 1.300 casas para
358 descobrir como moram as pessoas, quantas são as pessoas, qual é a renda que elas têm, se
359 elas têm acesso à água, luz, esgoto e se elas têm disponibilidade e interesse de trabalhar
360 na Empresa. Então, a atividade é planejada, os universitários que estão ali são da
361 Universidade Estadual, usam gente da Cidade para fazer a pesquisa que duraram 2 meses.
362 E para encerrar, passou a todos, primeiro uma mensagem de confiança. O mundo não vai
363 acabar, o Brasil não vai acabar, é um momento difícil sim, mas um momento que todos
364 nós vamos superar unidos. Muito obrigado. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto
365 passou a palavra ao Senhor Mário Borges, representante da Consultoria que elaborou os
366 estudos ambientais, para a sua exposição no prazo de trinta minutos. Com a palavra o
367 Senhor Mário Borges, Diretor da DMB, responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental
368 cumprimentou a todos e em nome do Prefeito cumprimentou toda Comunidade da Cidade
369 que se faz presente ali, com o auditório lotado, agradeceu a presença de todos.
370 Apresentou-se como Mário Borges, representando no momento a Empresa DMB
371 Consultoria, uma empresa de Campo Grande. Porém não representa apenas uma equipe
372 multidisciplinar que foi contratada pela BRENCO para desenvolver os estudos de
373 impactos ambientais, que, como já foi dito pelo Dr. Pedro, é a forma de estudo mais
374 profunda e que mais consegue avaliar profundamente o processo e o impacto por ele
375 gerado, o processo industrial. Essa equipe é composta por aproximadamente 25 técnicos,
376 todos formados, mestrados e doutorados em suas áreas, técnicos que são das mais
377 variadas qualificações desde agrônomos, geógrafos, biólogos, engenheiros civis,
378 engenheiros ambientais, arqueólogos inclusive estiveram envolvidos nesse processo,
379 porque realmente precisam fazer um levantamento criterioso de todos os aspectos que
380 envolvem a área física da indústria. O estudo de impacto ambiental envolve a questão
381 desde o levantamento das alternativas locais, de qual é a área mais favorável para a
382 implantação desse empreendimento, passa pela escolha dessa área, avaliação técnica
383 dessa área. Depois, os técnicos vão a campo levantar cada aspecto em termos físicos, em
384 termos biológicos, em termos antrópicos. Profissionais que vieram duas vezes até o local



385 para avaliar a área, em momentos de seca, e em momentos de chuva, para avaliar
386 realmente quais eram os impactos da questão da água naquela vegetação local. Então, é
387 um trabalho bastante criterioso, muito bem elaborado, que tem objetivo final, é concluir a
388 viabilidade realmente deste Empreendimento. Então o que apresentará é um resumo, uma
389 condensação desses estudos, os aspectos mais relevantes e para que todos possam ter a
390 informação necessária para, com esses dados que forem colocados, inquirir e perguntar
391 aquilo que for cabível e o que for solicitado por dúvidas. Agradeceu e passou à
392 apresentação. Como já foi dito o estudo de impacto ambiental é uma exigência do
393 CONAMA, é um processo bastante complexo de licenciamento e ele está embasado na
394 Resolução CONAMA nº. 01/86. E essa audiência pública também é um item
395 preponderante ao processo de licenciamento; sem que essa audiência pública seja
396 realizada, o processo de licenciamento é incompleto. Por isso que são convidadas todas
397 as autoridades, o promotor público e todas as pessoas da Comunidade de alguma forma
398 impactada, diretamente afetada. O Empreendimento, tem dentro da produção agrícola um
399 cronograma simplificado, que começa com o preparo do solo, através da aplicação de
400 calcário, a gradagem, o terraceamento e a subsolagem do solo. Após isso vem o plantio e
401 os tratos culturais, que se inserem na questão de sulcação, adubação e distribuição das
402 mudas para o plantio e após isso, o término final que é a colheita e transporte, frisando
403 mais uma vez que não haverá queimadas e que será 100% mecanizada essa colheita. O
404 Empreendimento, do ponto de vista industrial, começa com a chegada da cana de açúcar
405 na Usina, na unidade de bioenergia, com essa cana é feita a extração e o tratamento do
406 caldo, que vai para uma destilaria, essa destilaria tem um subproduto que é a vinhaça e
407 essa vinhaça retorna ao campo como adubo orgânico para auxiliar na complementação
408 das carências do solo. Após a extração do caldo, ocorre a geração da biomassa, que é o
409 bagaço da cana e esse bagaço vai para uma caldeira para ser queimado e gerado um vapor
410 cujo vapor gira uma caldeira que gera energia elétrica. Essa energia pode ser utilizada
411 pela Comunidade e para consumo próprio da unidade de bioenergia também.
412 Aproximadamente 30% são consumidas pela Comunidade e o restante é comercializado
413 no mercado. Têm outro produto da destilaria, que é o etanol, que é o preponderante. Têm
414 a colocação dos 2 produtos primordiais, que são o etanol e a energia elétrica. Demonstrou
415 um layout ilustrativo do Empreendimento, similar ao que já está sendo implantado no
416 Estado de Goiás e como a BRENCO tem um padrão de construção, então, esse será um
417 layout de uma forma ilustrativa que será implantada ali em Paranaíba. A BRENCO se
418 utiliza, tiveram o respaldo de toda a equipe técnica da BRENCO que está muito
419 preparada para realmente implantar esse Empreendimento e obtiveram, inquiriram e
420 buscaram as informações, eles foram extremamente transparentes em os subsidiar, dar as
421 informações necessárias e descreveram ali algumas das tecnologias que acharam
422 preponderantes que a BRENCO adotará em seu processo. São tecnologias de ponta,
423 dentre elas terão caldeiras e turbinas a vapor de alta eficiência, a geração de energia a
424 partir do bagaço da cana, a implantação da agricultura de precisão através de um sistema
425 de geoprocessamento, o desenvolvimento de variedades de cana para a região. A
426 BRENCO não vem simplesmente com uma muda ou com um processo genético de uma
427 cana e implementar na região, não, ela vem desenvolver culturas próprias e específicas
428 para o solo da região. A instalação de peneira molecular, que é um processo bastante
429 inovador; a extração do caldo pelo processo da difusão; que também é um processo
430 bastante inovador; e a unidade termoeletrica com sistema de circulação de água, este é
431 um fator preponderante que incorre num ganho ambiental grande e ganho econômico
432 também, porque no momento em que ela faz a recirculação da água ela está deixando de



433 ter dispêndio com água e está, ao mesmo tempo, fazendo um trabalho de colaboração e
434 de não-degradação ao meio ambiente. A unidade de Paranaíba da BRENCO, de
435 bioenergia, será implantada em Paranaíba, como todos já sabem, no Estado do Mato
436 Grosso do Sul, no município de Paranaíba. Como disse no início, o Estudo de Impacto
437 Ambiental iniciou-se pelo estudo das alternativas locais; dentro dos municípios
438 quais eram as alternativas? Dentro do Estado, também se iniciou descrevendo quais eram
439 os municípios mais favoráveis, depois que se chegou ao Município, qual seria a região
440 mais favorável para se implantar o processo industrial da BRENCO. Então, dentre os
441 aspectos estudados, os preponderantes foram: o posicionamento geográfico do
442 Município, as principais vias de acessos existentes, vias asfaltadas, a logística disponível,
443 as opções logísticas com a linha férrea existente, as estradas já pavimentadas e a questão
444 do álcoolduto, que vai passar por Paranaíba, todos esses são fatores logísticos
445 preponderantes ao processo. A conexão com o sistema elétrico de distribuição de energia
446 nacional. Como a Brenco irá produzir energia elétrica, ela precisa que essa energia
447 chegue ao mercado consumidor, precisa de conexão com o sistema elétrico através
448 daquelas torres metálicas, que estamos acostumados a ver nas estradas, que fazem
449 distribuição da energia elétrica aos grandes centros. Ela precisa de proximidade também a
450 esse sistema de distribuição. E também, por último, a proximidade das outras unidades da
451 BRENCO na região Centro-Oeste, já que a BRENCO tem um estudo de posicionamento
452 estratégico de implantar as unidades para que elas tenham uma simbiose, uma interação
453 entre elas para que a infra-estrutura seja em comum, isso gera ganhos econômicos,
454 ganhos operacionais e administrativos, obviamente. Dentro das alternativas locais
455 que foram estudadas tiveram a região do Distrito Raimundo e a região do Distrito
456 Santana. Analisaram os aspectos, os fatores ambientais, fatores de logística, fatores
457 sociais, fatores econômicos. A região do Raimundo mostrou-se mais favorável em todos
458 os aspectos e por isso foi escolhida nesse momento para implantar a Unidade de
459 bioenergia. Outro aspecto da análise de Estudo de Impacto Ambiental é a delimitação das
460 áreas de influência do Empreendimento. Então, ali existem três conceitos, que estão
461 baseadas na Resolução CONAMA nº.01/1986, têm que seguir essa metodologia, não
462 pode inventar uma metodologia própria da Consultoria. Têm uma regra e uma
463 metodologia a ser seguida, definida por lei, uma lei federal inclusive. Um dos conceitos,
464 o primeiro é para que a área diretamente afetada seja circunscrita ao Empreendimento, ao
465 local da unidade de bioenergia. A área de influência direta é aquela que sofre os impactos
466 da implantação da unidade de uma forma direta, ou seja, é aquela área que abrange não só
467 a Usina, a unidade de bioenergia que está na área diretamente afetada, como ela abrange
468 também as áreas de plantio e as áreas de viveiros. E a área de influência indireta, que é a
469 área que acaba tendo a repercussão dos impactos de uma maneira indireta, que seria onde
470 eventualmente teria a circulação de caminhões e, eventualmente, o transporte de
471 funcionários, que de uma forma indireta possa estar ligado ao Empreendimento. Ali
472 descreveram num mapa as 3 áreas, área de influência diretamente afetada, que está em
473 amarelo, que é a área da instalação da Unidade de energia propriamente dita que está na
474 BR-158; a área de influência direta, que é essa região aqui circundada, que ela circunda
475 todas as áreas de plantio e de viveiros; e a área de influência indireta, que consideram
476 como sendo todo o município de Paranaíba. Dentro do Estudo, subdividiram por uma
477 questão de metodologia, em 3 aspectos principais, depois foram divididos em outros
478 aspectos, mas os mais preponderantes analisados é o meio físico onde analisaram no local
479 do Empreendimento os aspectos de solo, de água e de ar. No meio biótico, analisaram os
480 aspectos de flora e fauna; e no meio antrópico, que é a questão humana e tudo mais, a



481 questão da socioeconomia, da arqueologia e dos aspectos culturais envolvidos no
482 processo. Dentro do meio físico, que é o primeiro meio que citaram anteriormente, tem a
483 hidrologia, que é a questão do uso da água. A BRENCO demandará um consumo de água
484 de aproximadamente 1.000 metros cúbicos de água por hora, e existem duas opções em
485 estudo para esse suprimento. A opção um que seria a captação no Ribeirão Barreiros,
486 aonde fez inclusive a medição de vazão desse córrego e todo um estudo ao longo desse
487 ribeirão para poder ter realmente um diagnóstico do que é a vazão desse rio e de sua da
488 qualidade de água atualmente, e da vegetação que circunda esse ribeirão. Fizeram
489 realmente um diagnóstico bem apurado dele. A outra opção seria a construção de poços
490 tubulares e profundos. Poderá ser adotada a opção um, a opção dois ou ambas as opções
491 de forma somada. Poderá haver, inclusive, dentro de estudos mais aprofundados que
492 haverá porque demandarão ainda estudos geológicos para verificar essa questão de água
493 de poços e tudo mais. Mas poderá também haver a opção de captação do ribeirão
494 Barreiros de parte, para que não comprometa a vazão máxima, pelo menos necessária, e a
495 construção de poços também, então poderá haver as duas soluções simultaneamente. Na
496 questão de hidrologia, como já havia dito, fez por um critério até de conhecer realmente,
497 de fazer um diagnóstico do momento, fizeram uma análise do índice de qualidade da
498 água do Ribeirão Barreiros e essa análise se resultou numa, dentro da metodologia
499 CETESB, que fizeram o Estudo, com uma qualidade boa. É uma classificação dentro dos
500 aspectos estudados, chegou-se a um resultado de 75.7, que dentro da classificação
501 CETESB é boa qualidade. O solo. Dentro do meio físico também, tiveram ali um apoio
502 bastante grande da Prefeitura de Paranaíba que os subsidiou nesse meio tempo de
503 informações, que colocou à disposição vários técnicos, foram buscando informações, não
504 se furtaram de fornecer as informações. Agradecem ao Prefeito Manoel Ovídio; em nome
505 dele os técnicos todos que ficaram envolvidos nesse processo. E dentre as informações
506 fornecidas (em 2003 a Prefeitura havia feito uma análise de solos de uma forma global
507 dentro do município de Paranaíba, para avaliar a qualidade do solo, principalmente para
508 se verificar quais eram as áreas favoráveis para o plantio de cana) dentro desse estudo,
509 cujo demonstrará mais para frente, foram avaliados também o Distrito de Santana e o
510 Distrito de Raimundo. Verificou-se como resultado dessa análise de solo que o solo
511 precisava de correções químicas, visando fornecer para a cana as reais necessidades
512 nutricionais da cana, que deveria se fazer a recomendação do estudo as elevações dos
513 teores de cal, magnésio, enxofre, potássio e fósforo, esse é um diagnóstico do solo de
514 hoje. Gostaria que todos os presentes guardassem em mente dois aspectos de necessidade
515 de correção do solo, que é o aspecto enxofre e o aspecto potássio. Mais para frente,
516 demonstrará de que forma ele vai ser corrigido. De forma natural e não química. Pontos
517 de coleta desse estudo. Demonstrou todos os pontos verdes que são os pontos de coletas
518 de amostras de solo para que chegassem àquele resultado que apresentaram
519 anteriormente, foi um estudo bastante amplo que envolveu todo o município de Paranaíba
520 e um estudo bastante aprofundado. A cobertura vegetal. A vegetação do entorno do
521 Empreendimento é composta basicamente toda por pastagens que chamam de
522 antropizadas, matas ciliares, floresta pluvial em áreas alagadas e áreas de transição. As
523 instalações da BRENCO estarão em áreas antropizadas, quer dizer, áreas que já estão
524 ocupadas, não são áreas de preservação, não sendo necessária nenhuma supressão para a
525 implantação da unidade. Essas são fotos dos locais. Uma equipe de biólogos, de cinco
526 biólogos, esteve ali fazendo levantamentos, onde verificaram uma área de veredas,
527 demonstrou, em slide, um detalhe dessa área de veredas que, na verdade, era um bunitizal.
528 E, um aspecto interessante, já é uma área de transição, como chamam. Demonstrou o



529 bunitizal, uma área de veredas e uma área de pastagem, então já é uma área que tem os
530 dois aspectos de uso. O município, dentro do diagnóstico que levantaram, possui sete
531 áreas de preservação ambiental, denominadas como a APA do rio Aporé, a APA do
532 Ribeirão Barreiros, a APA do Rio Santana, a APA do Ribeirão Três Barras, a APA do
533 Ribeirão Lontra, a APA do Rio Paranaíba, e a APA do Córrego Canca. Frisou que
534 precisam levantar essa questão da APA porque envolve algumas questões de
535 compensação ambiental e isso é exigido pela Legislação para que diagnostiquem quais
536 são as unidades de preservação e as áreas de preservação ambiental disponíveis,
537 existentes no Município. Dentro do levantamento biótico têm o levantamento de fauna,
538 onde levantaram a avifauna, mastofauna e herpetofauna. É importante frisar que não foi
539 detectado nenhum tipo de fauna que esteja em processo de extinção. Dentro da fauna,
540 levantaram também os bentos, a fitofauna e os zooplanctons, quer dizer, são termos
541 técnicos, mas é importante porque esses pontos como se mostravam baixos, eles
542 demonstram, por consequência, uma área de baixa diversidade de fauna. O fato dessa
543 baixa diversidade está associado à antropização, que seria a ocupação humana dessas
544 áreas, e porque eles realmente são sensíveis às alterações ambientais. O meio antrópico,
545 que é o terceiro meio (analisaram o meio físico, o meio biótico e o meio antrópico), trata
546 das relações humanas relativas ao Empreendimento. No meio antrópico, com o objetivo
547 de analisar a percepção da Comunidade em relação à unidade de bioenergia, mandaram
548 uma equipe de geógrafos que realizou um levantamento, uma pesquisa quantitativa e
549 qualitativa no entorno do Empreendimento na área rural e na área urbana também, para
550 verificar, dentro de uma amostragem da população, qual é a percepção da população em
551 relação ao Empreendimento. Demonstrou algumas fotos ilustrativas do momento das
552 pesquisas antrópicas, citando um jovem contratado, professor da Universidade Católica
553 de Campo Grande, Geógrafo especializado na questão, com algumas fotos de visitas a
554 propriedades que ele fez na região no intuito de pesquisar e obter essa opinião das
555 pessoas sobre o Empreendimento. Dentre os resultados obtidos, que foram analisados, no
556 caso do perímetro urbano, subdividiram em percepções positivas e percepções negativas
557 da população em relação há alguns aspectos do Empreendimento. Dentre eles, as pessoas
558 tiveram a liberdade de citar como perceberam o Empreendimento e foram citadas cinco
559 questões: a redução do custo do combustível (algumas pessoas têm essa percepção, que
560 vai reduzir o custo do álcool na região); o investimento em infra-estrutura por parte dos
561 órgãos públicos e outros mais, para inclusive propiciar uma melhor logística ao
562 Empreendimento (quer dizer, isso de uma forma indireta também impacta os produtores
563 das regiões que estão circunvizinhas ao empreendimento); o incremento na economia do
564 Município; com a percepção também, da melhoria da qualidade de vida da população e
565 da geração de emprego e renda para o Município. A redução do custo de álcool. Algumas
566 pessoas tiveram essa percepção, a minoria, investimento em infra-estrutura foi um
567 pouquinho mais, mas os fatores mais preponderantes são realmente as questões
568 econômicas. As pessoas percebem que haverá um incremento econômico com o
569 Empreendimento no Município. A área rural. Também foram citados os aspectos
570 anteriores, porém, com um item a mais, que é o arrendamento da propriedade para o
571 cultivo da cana de açúcar. Na área urbana não tem esse item e na área rural aparece esse
572 item aí como uma potencial parceria com a BRENCO para o plantio. Outro aspecto
573 analisado, dentro do EIA-RIMA é o Estudo de Análise de Riscos da planta industrial.
574 Fizeram um estudo bastante aprofundado, tem inclusive algumas simulações
575 matemáticas, existem softwares adequados para isso, aonde adotaram a metodologia da
576 CETESB na numeração, para fazer uma análise dentro da unidade de bioenergia, ou seja,



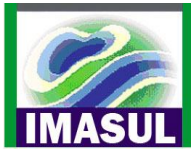
577 os riscos aos trabalhadores, aos circunvizinhos e detectou-se que os riscos são aceitáveis.
578 A BRENCO tem programas de monitoramento; com alguns critérios de treinamento de
579 capacitação de mão-de-obra, que propiciam que os riscos sejam minimizados. Dentro
580 desse estudo concluíram que os riscos levantados são aceitáveis, porém, recomendam que
581 a BRENCO adote medidas identificadas na análise preliminar de perigos, que estão
582 relacionadas dentro do EIA-RIMA. A unidade de bioenergia possuirá uma planta
583 especificamente adotada para minimização dos danos causados por acidentes. Isso foi
584 uma interlocução deles com a equipe da BRENCO, onde demonstraram que a sistemática
585 e o layout a serem implantados será um fator que contribuirá para a minimização dos
586 riscos envolvidos no processo. As alterações dos impactos do processo industrial, de uma
587 forma simplificada, porque é bastante complicado o processo, mas de uma forma
588 simplificada. Demonstrou mais algumas fotos: a recepção da cana, o preparo, o difusor
589 que gera o primeiro subproduto, que é o bagaço, que vai à caldeira; a caldeira gera
590 energia que tem como um outro subproduto um material particulado. (Porque
591 subproduto? Porque ele vai ser reaproveitado depois no processo industrial.) e NOX, que
592 é um tipo de gás, que tem que ser monitorado, tem que ser acompanhado para que haja os
593 devidos critérios, que fique dentro da legislação as emissões e para que isso não gere
594 problemas e danos ambientais. Desde que sejam feitos com critério os acompanhamentos,
595 não ocorre nenhum tipo de problema. Depois do difusor, na etapa de clarificação, o
596 terceiro subproduto que é a torta, que é um subproduto que vai ser também reaproveitado
597 em outro processo, a evaporação, a preparação do mosto, a fermentação, a centrifugação
598 e a destilação, que é a etapa final que vai gerar o etanol, que é um dos produtos da
599 Empresa. E o 4º subproduto, que é a vinhaça, que também será utilizada posteriormente
600 no processo de plantio, como fertirrigação. A vinhaça foi eleita como um item a ser
601 estudado com mais particularidade, levantaram todas as características da vinhaça. Ela é
602 um fertilizante organomineral, tendo porcentagem de matéria orgânica. A composição
603 básica lembrou aquilo que pediu a todos os presentes de lembrar, lá atrás, as carências do
604 solo de Paranaíba, onde aquele estudo havia levantado, então, a composição básica da
605 vinhaça é o nitrogênio, o enxofre, o cálcio e o potássio. Se lembrarem bem, as carências
606 que o estudo de solo diagnosticou é uma carência de potássio e carência de enxofre e ela
607 será corrigida de uma maneira orgânica e natural com a aplicação da vinhaça retornando
608 ao processo de plantio, dentro do processo da fertirrigação, ou seja, haverá uma
609 compensação no enriquecimento desse solo de uma forma orgânica, sem degradação e
610 aproveitando um subproduto da Empresa. Ela tem alguns critérios para serem aplicados,
611 tem que ser feita através de um processo de fertirrigação, com critérios de aplicação, com
612 dosagens específicas e com um acompanhamento adequado. As recomendações que a
613 equipe de Consultoria colocou para a BRENCO, de que ela utilize nessa questão de
614 aplicação da vinhaça as normas da CETESB nº. 4.231, que descreveram como sendo a
615 norma mais criteriosa para esse tipo de atividade, a impermeabilização dos tanques e
616 canais onde será armazenada a vinhaça, para que não haja uma infiltração no solo, e a
617 aspersão não por canais, mas por meio de equipamentos semi-fixos e canhão hidráulico,
618 que se consegue monitorar as dosagens aplicadas. Os impactos ambientais eles podem ser
619 positivos e alguns negativos, analisam de uma forma pragmática, são contratados pela
620 BRENCO, mas são isentos e tecnicamente assinam e fazem documentos que os
621 responsabilizam por aquilo que diagnosticam, então realmente levantam as coisas de uma
622 forma pragmática. Os aspectos positivos são a produção de energia renovável, a
623 dinamização da economia local, a geração de empregos e a capacitação técnica e
624 profissional da mão-de-obra. Os negativos são as emissões atmosféricas, a geração de



625 efluentes líquidos, a geração de resíduos sólidos e a alteração do nível de ruídos no
626 entorno da unidade. Medidas mitigadoras são aquelas medidas que são recomendadas
627 para que aqueles impactos negativos sejam minimizados. Então, a BRENCO tomará
628 medidas para que aqueles impactos sejam de uma forma minorada e minimizados dentro
629 do processo de produção. Então dentre elas recomendam que as caldeiras sejam dotadas
630 de sistema de retenção de fuligem, para um lavador de gás. Recomenda a adoção de
631 tratamentos de efluentes domésticos, a coleta, preparação e destino final dos resíduos
632 sólidos, o controle das emissões sonoras geradas pelas máquinas. Recomendam o que já
633 foi frisado, mas recomendam novamente, que não deverá haver queimadas, a adoção da
634 colheita mecanizada da cana, a manutenção periódica de máquinas e equipamentos, o
635 monitoramento do IDH municipal e o treinamento e conscientização dos trabalhadores
636 locais. Outras medidas mitigadoras recomendadas são a adoção de impermeabilização
637 dos tanques de vinhaça, os poços de monitoramento (que são poços abertos), de forma
638 que possam fazer coletas periódicas e monitorar como está aquele subsolo e como está
639 aquela água subterrânea da região; e a coleta de água. Demonstrou a foto de um técnico
640 coletando água no posto de monitoramento para verificar se não está havendo uma
641 infiltração e realmente fazendo um monitoramento da qualidade da água subterrânea.
642 Dentre os programas desenvolvidos, que são muitos, alguns que descreveram como
643 primordiais são os investimentos socioambientais, a comunicação e a educação
644 socioambiental, o monitoramento das águas superficiais e subterrâneas dos solos, o
645 controle e monitoramento dos solos em erosão, de resíduos sólidos e emissão
646 atmosférica, o monitoramento de flora, fauna e comunidades aquáticas, a recuperação de
647 águas degradadas, a regularização de Reserva Legal (isso já está sendo feito, mas fazem a
648 recomendação). E a conclusão dos estudos, em nome da equipe multidisciplinar de 25
649 técnicos que estiveram participando, concluíram que, através dos estudos ambientais, que
650 o Empreendimento é viável do ponto de vista socioeconômico e ambiental. Finalizou
651 agradecendo. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto que agradeceu ao Dr. José
652 Roberto Giosa e o Mário por permanecerem dentro do prazo estipulado. Antes de
653 passarem ao intervalo repassou algumas das regras importantes para a realização do
654 debate que virá a seguir. No momento desse intervalo, todos terão à sua disposição junto
655 à equipe do cerimonial o formulário de questões, questões essas que devem ser destinadas
656 ou à equipe de Consultoria ou a equipe do Empreendedor para que sejam respondidas. E
657 reforçar também que serão respondidas as questões cujos autores permanecerem no
658 plenário. Então, no momento do debate, farão a identificação do autor da pergunta,
659 estando presente, farão a leitura da pergunta, passarão para a resposta a quem foi
660 consultado, lembrando também que o consultado poderá fazer uso da sua equipe de
661 trabalho. Então, o Empreendedor questionado sobre determinado assunto e tendo presente
662 alguém, por exemplo, da área trabalhista que possa expor uma resposta mais completa,
663 mais concisa, poderá fazer uso dos seus companheiros de trabalho, assim como o
664 representante da consultoria também poderá fazer uso da sua equipe de trabalho para a
665 emissão das respostas, no momento do debate. Feitas essas considerações declarou
666 suspensa a sessão e passou ao intervalo de quinze minutos ao fim dos quais retornarão
667 para o debate. Finalizou agradecendo. Com a palavra o Assessor de comunicação
668 reiniciando a reunião após o intervalo, registrou e agradeceu a presença de personalidades
669 como o Deputado Estadual Diogo Tita Robalin de Queiroz, o Secretário Municipal de
670 Meio Ambiente Dr. Carlos Alberto Neves Machado, o Secretário Municipal de Indústria
671 e Comercio Dr. João Mendes, o Secretário Municipal de Saúde Dr. Omar Brito, o Vice-
672 Prefeito e Prefeito eleito de Paranaíba José Garcia de Freitas (José Braquiária), a Vice-



673 Prefeita eleita Dininha, Vereadores presentes, Dra. Viviane Garcia de Freitas, Dr. Paulo
674 Henrique Soares e o Presidente do Sindicato Rural de Paranaíba Manoel Berttolo Neto, o
675 Neco. Convidou o Dr. José Roberto Giosa, pela BRENCO Bioenergia; o Dr. Mário
676 Borges pela DMB Engenharia, e para presidir a mesa, o Dr. Pedro Mendes Neto. Com a
677 palavra o Dr. Pedro Mendes Neto retomando os trabalhos da Audiência Pública convidou
678 os ouvintes para retomarem os assentos para dar início a parte dos debates da Audiência
679 Pública, informando aos presentes que serão computados para o tempo uma hora e dez,
680 podendo ser prorrogada por outra hora havendo necessidade. As questões, reforçando,
681 devem ser por escrito, com a identificação do autor, a quem ela é destinada, de
682 preferência com objetividade, clarezas. Adotarão a seguinte mecânica para este momento:
683 Identificarão o autor do questionamento: farão a leitura da pergunta, a quem ela é dirigida
684 e passarão ao tempo de resposta com o tempo de 3 minutos; no fim desses três minutos,
685 questionarão a quem fez a pergunta e se a resposta lhe foi satisfatória; havendo
686 necessidade de complementação, de esclarecimento dessa resposta, contarão com alguns
687 microfones móveis para que essa pergunta, esse pedido de complementação, para que
688 seja feito ao microfone pelo período de um minuto e meio, restituindo a palavra aquele
689 que havia iniciado a resposta, de forma que ele possa oferecer essa complementação.
690 Ressalvou a questão de ser usado o microfone para o pedido de complementação, porque
691 a Audiência está sendo gravada de forma a propiciar a transcrição da Ata pela equipe do
692 IMASUL. Então, passou à 1ª. Questão de Ymara Lúcia Zanin Palchetti, Cirurgiã dentista,
693 que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Em relação ao preparo do trabalhador
694 através de palestras, gostaria de saber se já falaram sobre odontologia no trabalho e se há
695 interesse do Empreendedor sobre este assunto? Com a palavra o Senhor José Roberto
696 Giosa respondeu que é uma boa questão, dentro do programa de atendimento e
697 capacitação e também como já disse daquele suporte social, há sim interesse; ainda não
698 fizeram, mas há sim interesse; porque quem faz essa demanda é a Sociedade, não são
699 eles. A demanda, por exemplo, de palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis
700 partiu de um grupo de rurícolas, e durante um dia de chuva se programaram para fazer
701 isso. Então há interesse, sim, e pede à pessoa que fez a pergunta, a dona Ymara Lúcia,
702 que depois procure o escritório da BRENCO, pode lhe procurar pessoalmente lá, no dia
703 seguinte, por exemplo, e há interesse sim, podem conversar. Com a palavra o Dr. Pedro
704 Mendes Neto perguntou a autora se ficou satisfeita com a resposta e ela respondeu que
705 sim, o mesmo agradeceu e passou para a 2ª. Questão de Enaury Rosa Moraes, autônomo,
706 que estava presente e perguntou ao Consultor: Qual o volume de água utilizado na
707 indústria que deverá ser possivelmente retirado do Córrego Barreiro? Com a palavra o
708 Senhor Mário Borges, Diretor da DMB respondeu que a demanda prevista de volume de
709 água será de 1000 metros cúbicos por hora. Existem duas fontes de suprimento, uma é a
710 captação superficial no córrego mais próximo que é o Ribeirão Barreiros, ou a outra
711 opção que seria a perfuração de poços profundos. Já têm alguns estudos realizados, são
712 poços acima de 400 metros de profundidade, e pode-se utilizar um ou outro ou ambos no
713 processo de definição da fonte de suprimento. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto
714 perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que gostaria de se
715 manifestar. Com a palavra o Senhor Enaury Rosa Moraes, autônomo, fez uma
716 complementação a sua pergunta, vocês têm uma análise do volume de água do córrego
717 Barreiros no período de seca? Com a palavra o Senhor Mário Borges, Diretor da DMB
718 respondeu que sim, fizeram um estudo de vazão no ponto mais favorável, digamos, para a
719 captação e ele estaria então em torno de 19 mil metros cúbicos por hora, ou seja, 1000 m
720 cúbicos por hora o que corresponde a mais ou menos 5% da vazão total do Ribeirão



721 Barreiros, porém ainda está sendo estudada essa hipótese. Com a palavra o Dr. Pedro
722 Mendes Neto passou para 3ª. Questão de Aquiles de Oliveira e Nascimento, da Fazenda
723 Oliveira, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Os valores de contrato de
724 arrendamentos praticados em Paranaíba são inferiores aos praticados no Estado de São
725 Paulo, que fica somente a 50 km, e o valor da tonelada de cana é o mesmo. Porque dessa
726 discrepância entre São Paulo e Paranaíba e quando esse valor praticado será o mesmo?
727 Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa, Diretor da BRENCO em Paranaíba solicitou
728 ao seu colega Senhor Sílvio Borsari que é um especialista no assunto que respondesse,
729 informou que o Senhor Sílvio foi inclusive o Presidente da Associação dos Fornecedores
730 de Cana no Estado de São Paulo. Com a palavra o Senhor Sílvio Borsari respondeu que
731 no final é tudo uma questão de oferta e demanda e uma relação de remuneração de
732 patrimônio. Quando a cana começou em São Paulo, o valor do arrendamento era menor
733 do que hoje, aí aconteceram algumas coisas, o Estado evoluiu, as estradas melhoraram,
734 vias de acesso... Isso facilita a baixa do custo de produção, por exemplo. A cana
735 aumentou, o valor da cana subiu, então existe sempre uma correlação sobre o que o
736 proprietário recebe pelo arrendamento, pelo patrimônio que ele tem. Esse é o principal
737 guia de alguém que tenta alugar alguma coisa. Uma casa, em Paranaíba, é possível que os
738 aluguéis subam e a correlação patrimônio aluguel, em função da BRENCO inclusive. E
739 ali em Paranaíba, em termos de remuneração de patrimônio é possível que seja maior que
740 São Paulo, melhor por sinal. Estão falando da região de São Paulo, terra de 80 mil reais o
741 alqueire e arrendamento de 20, e ali está falando de 15 mil reais e arrendamento de 10,
742 em termos de remuneração de patrimônio, é possível que Paranaíba seja melhor. Costa
743 Rica não tem dúvida, Paranaíba também não tem dúvida, a correlação... Tanto é que
744 existe capitalista comprando terras, dificilmente verão em São Paulo alguém comprando
745 terra para plantar cana. Mas em Paranaíba é possível que aconteça. É isso, basicamente é
746 isso, e sinceramente é isso. E outra coisa, existe até a questão de comparação. Ali é uma
747 região que vive de pecuária e, infelizmente, todos ali sabem que está difícil ser pecuarista
748 no Brasil, dentro da lei de oferta e procura a BRENCO acredita até, e não tem dúvidas, a
749 BRENCO não tem dúvidas, que o que oferecem pela terra ali, se for levar na ponta do
750 lápis em termos de renda, é melhor que a pecuária até, mais seguro. Em termos de
751 valorização de patrimônio, eles não têm dúvidas também. Todos poderão ver as fazendas
752 sendo ocupadas por cana e o que vai acontecer com elas em termos de potencial de
753 produtividade. Ele é fornecedor de cana em Iturama, quer dizer, tem algumas andanças
754 por aí. Quem passa por Iturama, vê Iturama mudando, a cor do canavial em Iturama está
755 ficando cada vez mais verde isso quer dizer que a terra está melhorando, não tem planta
756 que fica mais verde se a terra não melhorar. Quem é pecuarista sabe que a cor do
757 gorunhão e da braquiária que passarem do tempo amarela e não fica verde. Com a palavra
758 o Dr. Pedro Mendes Neto perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele
759 respondeu que gostaria de se manifestar. Com a palavra o Senhor Aquiles de Oliveira
760 complementou perguntando: Vocês vão trabalhar só com o arrendamento direto da terra
761 ou vocês também vão trabalhar com fornecedores que vão fornecer a cana, fornecedor
762 próprio? Com a palavra o Senhor Sílvio Borsari respondeu que eles também trabalharão
763 essa área. A BRENCO tem um projeto que, o mínimo, quer dizer a meta é de 25%,
764 precisam atingir essa meta, a BRENCO está convidando as pessoas de Paranaíba a
765 participar desse projeto. E se caso a demanda for maior do que isso pode ser estudado,
766 essa meta pode passar para 30, 40%. Então aqueles que tiverem o interesse, o próprio
767 pessoal da equipe de parcerias também vai cuidar da área de fornecimento, fazer a
768 supervisão, a BRENCO toda. Então, se alguém tiver o interesse, farão de forma com que



769 as pessoas possam ir investindo sucessivamente e como diversificação de renda, também
770 não tem dúvida, é muito bom. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto passou para 4ª.
771 Questão de Antonio Martins, Funcionário Público Estadual, que estava presente e
772 perguntou ao Empreendedor: Em pastagens há a possibilidade de preservar várias
773 árvores; no plantio de cana essas árvores são derrubadas? O que fazer para minimizar
774 impactos? Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa, Diretor da BRENCO em
775 Paranaíba respondeu que é boa pergunta, bastante apropriada e eles têm ali mais um
776 especialista nisso e solicitou ao Senhor Marcelo Folis que é o Gerente da área de
777 geotecnologia da BRENCO para responder, comentou que ouviram o Sílvio, e é uma
778 pergunta eminentemente técnica, por isso passou ao Senhor Marcelo. Com a palavra o
779 Senhor Marcelo Folis, Gerente de Geotecnologia da BRENCO que após cumprimentar a
780 todos, respondeu que essas árvores isoladas no meio do pasto devem ser retiradas do
781 pasto, justamente para otimizar o preparo do solo, o plantio e a colheita mecanizada. A
782 compensação que estão pensando em implantar na BRENCO para cada árvore retirada é
783 plantar um número superior de árvores na Reserva Legal do imóvel rural. Então, a
784 BRENCO, além de preservar as áreas de proteção permanente, não plantará cana em 20%
785 do imóvel rural, esses 20% do imóvel rural deverão ser replantados com espécies do
786 bioma, no caso ali, do bioma Cerrado. Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa,
787 Diretor da BRENCO disse que quer só complementar o que o Senhor Marcelo disse.
788 Todo o processo de supressão de árvore é precedido de uma autorização legal. Então
789 submetem ao IMASUL um processo de supressão e depois de atendidas algumas
790 exigências a supressão é concedida ou não. Essa compensação também é uma coisa que a
791 BRENCO vai tomar a iniciativa de fazer. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto
792 perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo
793 agradeceu e passou para a 5ª. Questão de Irany Nunes de Queiroz, da Escola Estadual
794 “Dr. Ermírio Leal Garcia”, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: No que
795 tange ao programa de comunicação e educação socioambiental, há espaço para os
796 professores das áreas afins, ciência, geografia, biologia, para discutir e desenvolver
797 projetos de educação ambiental? Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa, Diretor da
798 BRENCO respondeu que sem dúvida, quem conhece a região não são eles que acabaram
799 de chegar (quer dizer, menos ele), mas é a Comunidade que está ali e principalmente tem
800 um relacionamento no cotidiano com a demanda da Sociedade e com as escolas. Eles
801 estão estruturando um Departamento que vai cuidar especificamente desse assunto. Já
802 têm uma área de sustentabilidade na qual a questão social está inserida e um gerente que
803 cuida disso. Então, essa demanda, esse tipo de contribuição é bem vindo, antes de
804 receberem, para poder dar uma resposta satisfatória, não adianta só demonstrar boa
805 vontade em entender ou ouvir. Têm que dizer olha, isso dá para fazer, isso não dá pra
806 fazer, isso nós vamos fazer agora. A cooperação da rede municipal, seja em termos
807 oficiais ou através da Secretaria de Educação ou de contribuições espontâneas, como têm
808 tido, tudo é bem vindo. Hoje ainda não estão estruturados para fazer isso, mas
809 seguramente ao longo do primeiro trimestre do ano que vem estarão estruturados a
810 receber a demanda e tratar ela de forma adequada, isso é um ponto muito importante para
811 eles. Precisa capacitar o funcionário, porque ali não há uma tradição sucroalcooleira (são
812 especialistas em pecuária), para que ele trabalhe não só de forma produtiva, mas de forma
813 segura e a educação é o que muda. Educação é uma das poucas coisas no Brasil que a
814 gente ainda não dá o devido valor, são especialistas em iniciativas e muito ruins em
815 acabativas. A educação exige perseverança, então é um ciclo que não acaba nunca, então
816 ele, particularmente, acha que a contribuição que a Cidade pode dar nesse setor é muito



817 relevante. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto perguntou ao autor se ficou satisfeito
818 com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 6ª. Questão
819 de Deni Valdo F. de Souza, da Universidade Federal de Três Lagoas - MS, que estava
820 presente e perguntou ao Consultor: As chaminés das caldeiras que no caso serão duas
821 tendem a liberar um vapor com temperatura altíssima. Sendo assim, a proximidade com a
822 cidade poderá ocasionar no aumento de temperatura? O que fazer sobre isso? Com a
823 palavra o Senhor Mário Borges, Diretor da DMB respondeu que ele também tem
824 disponível alguns especialistas, solicitou ao Senhor Enio para responder a pergunta, que é
825 quem fez o estudo de análise de dispersão atmosférica. Com a palavra o Senhor Enio
826 China, Engenheiro especializado no Estudo de dispersão atmosférica da DMB respondeu
827 que ele é quem fez o Estudo de dispersão atmosférica. No caso, a legislação pede a
828 simulação de alguns parâmetros, que é material particulado e NOX. Esses parâmetros as
829 simulações mostraram que o nível está abaixo do limite preconizado pela Legislação. A
830 questão do aquecimento, ele é insignificante se pararem para pensar no ciclo hidrológico,
831 que é o que movimenta a água no planeta que é o sol, que aquece a água, faz o
832 movimento e tal... O caso dessas duas caldeiras é insignificante, tanto porque a planta
833 industrial ela vai usando todo esse potencial térmico e o que vai sair pela chaminé é
834 insignificante. Toda aquela temperatura que vai ser gerada, ela é utilizada para fazer o
835 vapor d'água que a caldeira vai produzir; o vapor que vai girar a turbina e vai gerar a
836 energia elétrica, esse é um dos produtos que ele tem. É insignificante se for pensar na
837 quantidade de carros, na quantidade de temperatura que as pessoas geram, pelo próprio
838 corpo, por exemplo, eles não agüentariam ficar ali dentro se não tivesse ar condicionado.
839 As caldeiras de uma Usina são insignificantes, não tem nem como mensurar isso aqui, o
840 impacto é muito pequeno perto do global todo. Agora, quanto ao material particulado
841 NOX, já existem equipamentos instalados que vão remover ao máximo esses materiais e
842 as simulações mostraram que vai ficar abaixo da Legislação. Numa segunda fase da
843 implantação, esses materiais vão ser monitorados, porque uma coisa é você simular antes
844 de existir, você tem que ter uma noção do que vai ser produzido, em outra fase vai ser
845 monitorado para verificar se realmente esses níveis vão estar abaixo. É a resposta que tem
846 para dar. Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa disse que quer completar e lembrar
847 que a unidade industrial estará a 25 quilômetros do centro de Paranaíba, isso é muito
848 importante. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto perguntou ao autor se ficou
849 satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 7ª.
850 Questão de Antonio Eduardo Apréia, Pecuarista, que estava presente e perguntou ao
851 Consultor: Com as alterações ocorridas no Decreto nº. 6.514, gostaria de saber se as
852 APPs serão consideradas como área de Reserva Legal? Com a palavra o Senhor José
853 Roberto Giosa respondeu que sim, as APPs... Existe a área de Reserva Legal que está
854 condicionada a Legislação de 20% e as APPs também são agregadas, elas não fazem
855 parte, elas são preservadas como área de preservação ambiental. Acha que o Senhor
856 Marcelo poderia responder um pouco mais sobre essa questão. Com a palavra o Senhor
857 Marcelo Folis disse que na verdade não, até o atual momento não, a não ser que haja uma
858 mudança na Lei Federal, até agora não há nenhuma indicação com relação a isso. Têm as
859 áreas de preservação permanente e, além delas, tem que respeitar os 20% do imóvel rural.
860 Os 20% mais as Áreas de Proteção Permanente. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto
861 perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que gostaria de se
862 manifestar. Com a palavra o Senhor Antonio Eduardo Apréia disse que recebeu um
863 comunicado da cooperativa de que o Decreto autoriza a APP como Reserva Legal, dentro
864 desses 20%. Então há um equívoco, porque uns falam que não outros falam que sim...



865 Com a palavra uma pessoa que não se identificou disse que o importante ali, o Dr. Pedro
866 tem uma informação bem específica sobre esse assunto. Ele não pode falar, mas ele falará
867 pelo Dr. Pedro. Está fazendo uma tradução simultânea dele. Existe uma tentativa, está em
868 estudo exatamente para acabar com essa confusão, há um documento legal que deve sair
869 em breve, breve que eu digo são 6 meses, exatamente para resolver essa questão e ser
870 mais específico, tem sim esse documento legal que ainda não tem força de lei, mas é uma
871 norma reguladora que vai explicar detalhadamente como funciona exatamente isso. Com
872 a palavra o Senhor Antonio fez outra pergunta: Pode-se plantar seringueira na APP? Com
873 a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto lembrou ao Senhor Antonio, pedindo desculpas, que
874 pelas regras eles têm a pergunta, a réplica e a tréplica e na realidade essa segunda
875 pergunta não se aplica ao caso porque o que está em debate são o Empreendimento, a
876 Usina e o Estudo de Impacto Ambiental. Posteriormente, se ele quiser trocar uma idéia
877 com ele depois da Audiência, poderá fazê-lo. Prosseguindo fez a leitura da 8ª. Questão de
878 Olinézia Moreira da Silva, Estagiária do Ministério Público, que estava presente e
879 perguntou ao Empreendedor: Um dos pontos negativos citado pelo estudo de impacto
880 ambiental é a alteração no nível de ruídos. O que será feito por essa empresa em relação à
881 fauna, comunidade aquática e quais serão afetados diretamente? E nesse sentido apenas, o
882 monitoramento sugerido pelo Consultor não seria suficiente para sanar os danos
883 causados? Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa, Diretor da BRENCO respondeu
884 que vai passar para a bióloga que foi responsável pelo estudo. De novo uma resposta
885 técnica... A Fernanda vai dar a resposta. Com a palavra a Senhora Fernanda, Bióloga da
886 DMB respondeu que com relação à questão de ruídos nas Comunidades que fizeram o
887 Estudo Diagnóstico, as comunidades mais afetadas seriam as partes de fauna. As
888 comunidades aquáticas não sofreriam tanto com essa alteração. Na verdade, as
889 comunidades que mais sofrem com os ruídos são a mastofauna e a avifauna, por causa do
890 afugentamento. Sim, será feito o monitoramento e o acompanhamento dessas
891 comunidades, a alteração delas em relação a esses ruídos então para ter um diagnóstico e
892 futuros programas em relação a essas alterações, mastofauna é mamífera; avifauna, aves.
893 Finalizou. Com a palavra A Senhora Olinézia Moreira explicou que no caso, o que
894 questionou, é que o monitoramento não seria o suficiente pra conter o impacto e vai haver
895 um desequilíbrio ecológico, porque com o excesso de ruído, vai haver uma evasão dessa
896 fauna e o grande problema, é para onde eles irão? Na região vai haver esse desequilíbrio,
897 então o que questiona é que esse monitoramento não é suficiente pra conter esse
898 desequilíbrio causado pelo ruído. Com a palavra a Senhora Fernanda, Bióloga da DMB
899 respondeu que têm que lembrar que não existe só esse tipo de monitoramento e sim uma
900 série de programas e outros monitoramentos que serão associados a esse monitoramento
901 também de ruídos. São as medidas mitigadoras que a propuseram no Projeto. Então, na
902 verdade, é um conjunto de programas que têm uma sinergia entre si e conterão essas
903 alterações em relação ao meio biótico, no local de implantação do Empreendimento. Com
904 a palavra o Senhor José Roberto Giosa, Diretor da BRENCO complementou dizendo que
905 quer fazer um comentário. A credencial deles é o que já fizeram no Alto Taquari e no
906 Morro Vermelho e em Costa Rica. Todo esse processo foi rigorosamente cumprido lá,
907 quando fala em monitoramento parece uma coisa subjetiva, mas estão iniciando a
908 operação lá porque cumpriram todas essas e outras exigências. Então a credencial deles é
909 o passado recente. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto passou para a 9ª. Questão do
910 arquiteto Jean Gleik, Secretário de Infra-estrutura, que estava presente e perguntou ao
911 Empreendedor: O Senhor poderia falar a respeito dos valores financeiros devidos à
912 compensação pelos impactos ambientais gerados pelo Empreendimento? Com a palavra o



913 Senhor José Roberto Giosa, Diretor da BRENCO solicitou ao Senhor Márcio Rodrigues
914 que, aliás, vem de uma ótima escola que é a CETESB de São Paulo, uma das agências
915 mais rigorosas em proteção ambiental. Com a palavra o Senhor Márcio Rodrigues após
916 cumprimentar a todos disse que sobre a compensação ambiental que quem define isso é o
917 instituto IMASUL, ele vai definir isso por ocasião da Licença de Instalação. Têm outro
918 caso licenciado em Mato Grosso do Sul, onde foi definido meio por cento do valor do
919 investimento como compensação ambiental, isso daria um valor aproximado de
920 R\$1.200.000,00 para serem investidos no Estado em Unidades de Conservação. A
921 definição de que Unidades de Conservação, de que áreas de preservação receberão esse
922 beneficiamento cabe ao IMASUL, que vai definir quais unidades estarão recebendo e que
923 porcentagem eles vão receber dessa verba. Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa,
924 Diretor da BRENCO disse que quer complementar que o Senhor Jean é diretamente
925 interessado porque ele assume o cargo de Secretário de Infra-estrutura dia 2 de janeiro.
926 Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto perguntou ao autor se ficou satisfeito com a
927 resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 10ª. Questão de
928 Luana Carvalho, acadêmica do curso de Direito da UEMS, que estava presente e
929 perguntou ao Empreendedor: Haja vista que não há nenhum ponto positivo mencionado
930 em relação ao benefício com o meio ambiente, será que as ações de monitoramento serão
931 suficientes para solucionar possíveis danos ambientais que são de difícil e longo nível de
932 reparação? Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa, Diretor da BRENCO disse que
933 quer entender a pergunta. Haja vista que não há nenhum ponto positivo mencionado em
934 relação ao benefício com o meio ambiente? Não, acha que há vários pontos mencionados
935 em relação aos benefícios do meio ambiente. Será que as ações de monitoramento serão
936 suficientes para solucionar possíveis danos ambientais que são de difícil e longo nível de
937 reparação? Perguntou a Senhora Fernanda, você pode responder? Entendeu a pergunta?
938 Se não terão que perguntar para os universitários... Ao que foi interrompido pela Senhora
939 Luana Carvalho que perguntou se podia se manifestar? Recebeu autorização e disse que
940 quando eles falam em pontos positivos estão falando de produção e uso de energia,
941 movimentação da economia, geração de empregos, desenvolvimento de capacitação
942 profissional, não que ela seja contra, mas está falando sobre a influência que a BRENCO
943 trará para o meio ambiente, ou seja, não há benefício para o meio ambiente
944 especificamente. Perguntou se entenderam? Os programas de monitoramento, pelo o que
945 entendeu será o seguinte, por exemplo, dos poços, serão feitas medidas, caso haja um
946 dano o que vai acontecer com o dano? É de difícil reparação e pode ser um grande caso,
947 esse dano ficar no meio ambiente, e os programas de recuperação vão acontecer depois
948 de os danos terem ocorrido? Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto solicitou fazer uma
949 correção ali, no caso tiveram uma réplica antes da resposta. Foi uma complementação do
950 pedido. Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa, Diretor da BRENCO disse que vai
951 passar ao Márcio, mas uma das coisas óbvias é o seguinte: a ajuda para a conservação
952 existe. Fazem, por exemplo, o georreferenciamento das propriedades, gratuitamente, dá a
953 orientação da melhor forma de conservar e até de melhorar, isso é importante, quer dizer,
954 o efeito é a reação deles à situação que existe. Tem gente que realmente não sabe como
955 fazer para preservar a própria Reserva, ou, se ele está dentro da Lei ou não está dentro da
956 Lei, então isso fazem como um trabalho de educação também, porque como já disse, não
957 há uma tradição ali. Solicitou ao Senhor Márcio para complementar sua resposta. Com a
958 palavra o Senhor Márcio Rodrigues disse que quando apresentou aqueles impactos
959 positivos e negativos, apresentou quatro positivos e quatro negativos. Para a
960 apresentação, o IMASUL pede que apresentem o mesmo número de impactos positivos e



961 negativos. Inclusive quando apresentou a questão do ruído como impacto negativo ele
962 nem era tão significativo, mas como precisavam ter o mesmo número de medidas
963 positivas e negativas incluíram ele nesse ponto. Em termos de impactos positivos que
964 têm, mencionaram alguns sociais que acharam extremamente importantes e que acha que
965 movimentam toda a Cidade em termos de meio ambiente. Além dos monitoramentos, têm
966 diversas medidas preventivas que acontecem anteriormente a isso e outras extremamente
967 positivas, como por exemplo, a regularização das reservas legais das fazendas todas que
968 estão envolvidas junto com a BRENCO, o plantio das árvores e a recuperação das APPs
969 que são nas margens dos rios. Agora, no início do ano, começarão diversos projetos de
970 recuperação de espécies nativas e isso vai melhorar muito em termos de composição da
971 fauna na região, aumentar, para daqui alguns anos a quantidade de animais silvestres que
972 tem e também a quantidade de áreas verdes que terão na região aumentarem. Além disso,
973 terão a implantação de programas de educação ambiental, coleta de lixo, vários
974 programas que estarão desenvolvendo junto com a Sociedade, e o que acharem e
975 ajudarem a definir, também, como importantes e cumprindo com toda a Legislação
976 ambiental. O IMASUL, quando emitir as licenças dele, tanto a Licença Prévia, a Licença
977 de Instalação e de Operação, vai colocar diversas exigências além daqueles programas,
978 tudo isso como medida preventiva, para que não aconteçam problemas. Quando colocam
979 o monitoramento, o monitoramento é para identificar se além daqueles programas que
980 estão prevendo, não podem fazer algo para sanar algum dano que tenha sido causado,
981 mas trabalharão para não atingir nenhum dano para não ter problema. Com a palavra o
982 Senhor José Roberto Giosa, Diretor da BRENCO disse que eles sempre pensam em meio
983 ambiente em termos animal e vegetal, a água talvez seja o mais importante deles e não
984 precisam ter dúvidas, a cana, para produzir, precisa preservar o solo e o sistema de
985 colheita deles vai jogar uma camada de palha assim. Se escorrer água ela será limpa, o
986 plantio direto, de soja ou algodão, dificilmente escorre água, e se escorre ela é limpa, se
987 perceberem a água que escorre no campo, especialmente, infelizmente em pastagem onde
988 não tem conservação de solo, não se preocupem, o impacto na região sobre a água, vai
989 ser fantástico, toda água que cair vai filtrar e não vai correr não vai provocar erosão, isso
990 vai ser fantástico para o meio ambiente, onde há sustentabilidade, há vida. Com a palavra
991 o Dr. Pedro Mendes Neto passou para a 11ª. Questão de Jean Gleik, arquiteto e Secretário
992 de Infra-estrutura, que estava presente e perguntou ao Consultor: O Relatório de Impacto
993 Ambiental apresentado pela BRENCO diz que a distância do Rio Barreiros, de 12 a 16
994 km, inviabiliza a retirada de água do mesmo e diz que será através de poço tubular,
995 poderia explicar melhor esse quesito? Com a palavra o Senhor Mário Borges, Diretor da
996 DMB, respondeu que o papel deles é levantar todas as possibilidades, não podem ser
997 tendenciosos de início ao elaborar os estudos e já definir uma maneira de captação ao
998 meio, precisam levantar todas as possibilidades, dentre elas quais são as possibilidades de
999 captação de água. Seriam a superficial e a subterrânea aquelas que têm fora a recirculação
1000 de águas pluviais e reaproveitamento de água que têm dentro do Empreendimento, que
1001 isso será feito. Porém, para o suprimento da demanda que tem dentro da indústria
1002 precisam de 1.000 metros cúbicos por hora. Analisando as duas possibilidades, têm o
1003 Ribeirão Barreiros, que é próximo realmente à área, ele passa a 1600m mais ou menos,
1004 passa bastante próximo, porém, nesse ponto a água que se tem lá é insuficiente para
1005 atender sequer um percentual dessa demanda. Porém no local, fizeram um levantamento
1006 ao longo do Ribeirão Barreiros, o local mais propício na hipótese de se fazer uma
1007 captação lá seria numa localização de até 6 km do local do Empreendimento pelos
1008 estudos econômicos. Testes foram realizados, é viável se fazer uma adutora de captação



1009 de água até 8 km, então economicamente ficaria inviável se buscar essa água há 16 km.
1010 Então, também, se buscarem as outras alternativas, que é o papel deles, também é a água
1011 subterrânea, a única possibilidade de suprir essa demanda seria lá no Aquífero Botucatu,
1012 seria o Guarani, que está aproximadamente há 400m de profundidade. Então isso ainda
1013 será confirmado com poços que serão abertos no futuro, para se confirmar isso, e aí sim
1014 será definido qual será o meio de captação ou até se a soma de ambos os meios para se
1015 atender a demanda. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto perguntou ao autor se ficou
1016 satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a
1017 12^a. Questão de Mário de Souza, que não estava presente, por isso o Dr. Pedro disse que
1018 vai aguardar um pouquinho. Passou então para a 13^a. Questão de Irani Nunes de Queiróz,
1019 Professora, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: A BRENCO é uma
1020 empresa 100% brasileira? Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa, Diretor da
1021 BRENCO respondeu que a BRENCO é uma empresa 100% nacional, orgulhosamente
1022 nacional, 100% dirigida por brasileiros, todos eles. Esse é um fator diferencial, não são
1023 nem melhores nem piores do que os outros, são só diferentes, então essa é uma empresa
1024 de brasileiros tocada por brasileiros. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto perguntou
1025 ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e
1026 passou para a 14^a. Questão de Marcos Guilherme Palma, da Fazenda Retiro, que estava
1027 presente e perguntou ao Empreendedor: Porque não deixar pelo menos uma árvore por
1028 hectare? Árvore que produz fruta como mangava, pequi e outras? Como cuidar do
1029 vizinho da BRENCO? O Senhor José Roberto Giosa perguntou ao Senhor Sérgio se ele
1030 poderia responder? Com a palavra o Senhor Sérgio respondeu que na verdade, não são
1031 todas as árvores que serão suprimidas no pasto, algumas são protegidas por Lei. Ali no
1032 Estado do Mato Grosso do Sul têm três espécies nativas do Cerrado que são protegidas: o
1033 pequi, no caso, o Gonçalo Alves e a Aroeira, essas três espécies não podem ser retiradas,
1034 são mantidas no campo. O Senhor José Roberto Giosa perguntou à Claudia que é bióloga,
1035 se, por favor, ela poderia fazer uma complementação. Com a palavra a Senhora Claudia
1036 da DMB respondeu que ela é a bióloga responsável pelo monitoramento de campo, da
1037 fauna e da flora, algumas árvores sozinhas no campo, e também com a plantação de cana
1038 e também com a movimentação de máquinas, essas árvores podem sofrer no campo,
1039 pequi pode acabar morrendo e o que é feito geralmente? Essa árvore é retirada, com
1040 autorização do órgão ambiental e para mitigar isso são plantadas árvores da mesma
1041 espécie em outro local, no caso é escolhida uma área de proteção ambiental, uma mata
1042 ciliar, é aumentada a mata ciliar. Quer dizer, para uma árvore retirada é plantada cinco
1043 então essa área de proteção ambiental no caso onde está essa mata ciliar é um local onde
1044 os animais podem se esconder melhor porque é um local maior, um corredor de mata que
1045 tem o rio passando no meio então é um local que utilizam para melhor colocar essa
1046 árvore e não ficar no campo, não ficar uma árvore só no campo. Cinco árvores na mata
1047 ciliar é melhor que uma sozinha no meio da plantação de cana. Então é isso o que
1048 geralmente fazem. Com a palavra o Senhor Marcos Guilherme Palma, da Fazenda Retiro
1049 comentou que verão, se referindo ao futuro. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto
1050 passou para a última e 15^a. Questão de Marco Quirino de Souza, morador de Paranaíba, e
1051 antes de prosseguir explicou que antes, lá na leitura da 12^a. Questão leu errado o nome do
1052 autor chamando-o de Mário de Souza, se desculpou por ter nominado errado, portanto o
1053 nome certo é Marco Quirino de Souza, que estava presente e perguntou ao
1054 Empreendedor: Que critérios serão usados na seleção das pessoas quanto ao critério
1055 profissional nas áreas do processo? Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa, Diretor
1056 da BRENCO respondeu que essa é uma questão bastante pertinente, como disse, a



1057 preferência é sempre por habitantes moradores da cidade, têm até alguns funcionários
1058 [inaudível], cada profissão, cada ocupação da empresa tem o perfil adequado. Por
1059 exemplo, não podem colocar uma pessoa de idade no trabalho de cana, para fazer o corte
1060 ou o plantio, o trabalho técnico, que seria o trabalho de moto mecanização,
1061 geotecnologia, ou mesmo de escritório. O perfil mínimo, por exemplo, vamos imaginar
1062 uma vaga no departamento de tesouraria, têm que ter conhecimentos de informática,
1063 conhecimentos de contabilidade e conhecimentos na área financeira. O que farão, a
1064 exemplo da resposta que deu para a Professora, ainda não estruturou o quadro da
1065 Empresa. Depende muito do andamento do cronograma da Empresa, então o que têm ali
1066 hoje é gente recrutada na Cidade que inclusive teve que ser treinada. A Empresa sabe
1067 disso, da mesma forma que terão que treinar os rurícolas, por questão de segurança no
1068 trabalho. Ele toma um “puxão de orelha” a cada reunião de Diretoria em São Paulo
1069 porque os índices estão acima da média das outras unidades, porque não é uma área
1070 tradicional do Setor. Então, o mesmo se aplica para o pessoal do escritório, terão uma
1071 demanda maior, tanto na área agrícola quanto na área administrativa e isso será divulgado
1072 adequadamente, o perfil inclusive. A empresa procura um auxiliar administrativo para o
1073 departamento de agendamento, tem que ter domínio de Windows, por exemplo, tem que
1074 conhecer Excel, tem que ter o 2º grau completo ou não. Como ainda o número de vagas,
1075 dessas vagas, fora os rurícolas, é pequeno, ainda não estruturaram, mas têm uma área na
1076 Empresa que podem procurar o Senhor Ronaldo, que é o Gerente do RH, é o
1077 Coordenador na área e uma pessoa que podem procurar depois no intervalo e conversar
1078 um pouco melhor com ele que ele pode ser mais específico do que ele tentou ser ali. Com
1079 a palavra o Senhor Marco Quirino de Souza disse que queria fazer um complemento da
1080 pergunta, se essa preparação vai ter custo para o funcionário em questão no caso, se essa
1081 qualificação vai ter algum custo para ele? Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa,
1082 Diretor da BRENCO disse que provavelmente não, ele não pode afirmar
1083 categoricamente, mas, por exemplo, tiveram pessoas dali que foram mandadas para
1084 Mineiros para fazer treinamento na própria BRENCO. Claro que a BRENCO arcou com
1085 todas as despesas de transporte, além de pagar o salário da pessoa, porque a BRENCO é
1086 uma empresa muito grande, as distâncias geográficas são muito grandes, então se é de
1087 interesse da Empresa, provavelmente ela vai custear. Não está afirmando
1088 categoricamente, mas provavelmente sim, finalizou. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes
1089 Neto disse que não havendo outras perguntas vai passar para os dispositivos finais da
1090 Audiência, convidando o Senhor José Roberto, para em nome da BRENCO fazer suas
1091 considerações finais. Com a palavra o Senhor José Roberto Giosa, Diretor da BRENCO
1092 disse que primeiro agradece a presença do professor Carlos Joaquim, agradeceu muito a
1093 presença de todos ali naquela noite e quer terminar com uma mensagem de confiança
1094 acima de tudo. Ele está ali porque confia, está se expondo ali para eles porque confia,
1095 acredita no Projeto, acredita nas pessoas que estão com ele, acredita na filosofia que a
1096 BRENCO está implantando e acredita em quem tem coragem principalmente. Então a sua
1097 mensagem final é que, apesar de todas as adversidades, tornará isso uma realidade na
1098 Cidade. Agradeceu mais uma vez e um desejou um santo Natal para todo mundo. Com a
1099 palavra o Dr. Pedro Mendes Neto dirigiu a palavra para o Senhor Mário, para suas
1100 últimas considerações em nome da Consultoria. Com a palavra o Senhor Mário Borges,
1101 Diretor da DMB disse que em nome da Consultoria gostaria de agradecer a presença de
1102 todos. Sentem-se lisonjeados com a presença da Comunidade em peso, todos os lugares
1103 praticamente ocupados, isso demonstra o interesse da Comunidade pelo
1104 Empreendimento, os honra muito. Quer agradecer à BRENCO também, a toda equipe



1105 técnica dela, que sempre lhes prestou todas as informações, toda vez que precisaram eles
1106 estavam em Campo Grande ou eles em São Paulo, encontrando-se em Paranaíba para
1107 troca de informações, tudo o que o IMASUL solicitou, eles são aqueles que estão entre o
1108 órgão ambiental e o buscando as informações com o Empreendedor e levando ao Órgão
1109 ambiental e assinando tudo isso. Então a responsabilidade deles é muito grande, então os
1110 engrandece muito ter a BRENCO como uma Empresa tão organizada, uma Empresa que
1111 tem essas preocupações do ponto de vista socioeconômico, ambientais, isso os honra e
1112 engrandece muito o seu trabalho. Agradeceu também à Prefeitura, que não se furtou a
1113 fornecer-lhes as informações, inclusive colocando funcionários dela trabalhando fora de
1114 hora para subsidiá-los porque os prazos eram bastante curtos, então é realmente um
1115 trabalho multidisciplinar e de várias mãos e o resultado vai engrandecer a todos.
1116 Finalizou agradecendo. Com a palavra o Dr. Pedro Mendes Neto disse que gostaria e fará
1117 também um agradecimento especial ao Everson, servidor do IMASUL que está ali em
1118 nome da equipe de licenciamento, “viu Everson, está ali, Cartógrafo”, e também assistiu
1119 à Audiência com olhos críticos, vai com certeza levar suas observações à equipe de
1120 licenciamento ambiental juntamente com todo material que está dispondo agora, qual seja
1121 a gravação de tudo o que foi discutido na Audiência, agradeceu especialmente o trabalho
1122 do Felipe e da Aurístela, da equipe de educação ambiental do IMASUL, que
1123 desempenharam os esforços na divulgação da Audiência Pública, ao Felipe trabalhando
1124 ali na assessoria da secretaria do evento, parabenizou então pelo trabalho excepcional
1125 coroado pelo número de munícipes que correram até o local. E fez dois agradecimentos
1126 muito especiais, vai transferir para a equipe de consultoria do Mário o agradecimento do
1127 trabalho realizado por todos os consultores ao longo do ano de 2008, nos trabalhos de
1128 licenciamento realizados junto ao IMASUL. E, então, agradeceu a todos, que sejam
1129 representantes de todos os demais consultores e, acima de tudo, agradeceu ao José
1130 Roberto que, em nome deles, possam exaltar a todos os grandes empreendedores desse
1131 Estado, as pessoas que fazem a máquina andar, que garantem, através da arrecadação de
1132 impostos, que o Governo no Estado possa desempenhar suas atividades, que os
1133 municípios possam desempenhar suas atividades, e acima de tudo possam garantir postos
1134 de trabalho, ainda mais nessa época que se vive da tão falada crise econômica mundial. É
1135 com homens com o gabarito desses que estão aqui hoje que se constrói uma grande
1136 nação. Então, solicitou uma salva de palmas aos empreendedores que estão fazendo por
1137 todos aquilo que se espera e gostaria de fazer com nossos filhos ali adiante. Muito
1138 obrigado a todos empresários. Feitas essas considerações em nome do Secretário de
1139 Estado do Meio Ambiente, das Cidades, Planejamento e Tecnologia, Senhor Carlos
1140 Alberto Negreiros Said Menezes, agradeceu a presença de todos e desejou que tivessem
1141 um Natal muito especial cheio de paz, e que no Ano que se aproxima que tenham saúde e
1142 trabalho e trabalho e trabalho. Que com isso possam conquistar espaços e dar qualidade
1143 de vida a toda à família e possam voltar às suas casas com a proteção de Deus. Agradeceu
1144 a todos e declarou encerrada a Audiência Pública. Eu, Marli Jussara Mense, Técnica
1145 Ambiental da SEMAC/IMASUL, lavro a presente ata que vai por mim assinada.